



Filiado à CUT-FNU

STIU-DF

NOTÍCIAS

EDIÇÃO EXTRA

www.urbanitariosdf.org.br

INFORME STIU NOTÍCIAS EXTRA - CEB - NÚMERO 20/2010 - 15 DE NOVEMBRO DE 2010

CAMPANHA SALARIAL 2010/2011

UNIÃO E LUTA DA CATEGORIA AVANÇA A NEGOCIAÇÃO

APÓS OITO DIAS DE GREVE, TRABALHADORES DA CEB APROVAM CONTRAPROPOSTA

Iniciada em outubro, a Campanha Salarial dos trabalhadores da CEB encerrou-se com um acordo satisfatório. Foram realizadas várias rodadas de negociações, sem avanços e com propostas insuficientes para a categoria. Em assembleia, os trabalhadores aprovaram a greve que durou mais de uma semana. Contando com a imprescindível mobilização, união, responsabilidade e compromisso da categoria, o Sindicato conseguiu fazer com que a CEB avançasse no processo de negociação.

A proposta aprovada inclui, reajuste salarial e dos benefícios pelo INPC (5,39%) do período, ganho real de 1%, aumento no valor do tíquete-alimentação, de R\$ 27,35 reajustado pelo INPC seria de R\$ 28,82 com a incorporação de R\$ 6,18 referente ao lanche matinal, passa para R\$ 35,00, abono de R\$ 4 mil dividido em duas parcelas (novembro/10 e abril/11) foram conquistas da campanha

salarial de data-base dos trabalhadores, encerrada nessa quinta-feira, 11/11.

Além dos ganhos citados acima, nesta campanha, o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) representa a conquista mais importante para a categoria, luta histórica desde 2006 pela implementação do Plano, realizado em março de 2010.

Quanto ao pedido de realinhamento salarial, a CEB comprometeu-se a constituir comissão paritária, nos próximos 30 dias, para realizar os estudos necessários até o dia 30 de junho de 2011; o Plano aprovado deverá ser implantado até o mês de agosto de 2011, garantindo-se a aplicação de até duas referências ao empregado que tiver condições de reposicionamento.

Todos sabem que foi uma campanha difícil e que exigiu uma grande capacidade de mobilização da categoria. Como sempre, os trabalhadores mostraram

bom senso e maturidade política durante todo o movimento, especialmente quando decidiram não correr o risco de um julgamento incerto no TRT. Foi uma decisão acertada: na audiência que homologou a extinção do processo, na última sexta-feira, o juiz comentou que no tribunal teria concedido apenas o INPC se tivesse que julgar o dissídio. Portanto, a categoria teve a sabedoria e a compreensão de sair da greve no momento certo.

A excelente participação dos empregados durante a paralisação, em especial a ajuda ao Sindicato nos piquetes, e a perspectiva de recuperação econômica e financeira da empresa no futuro próximo deixam em todos o sentimento de vitória. O STIU-DF agradece e parabeniza a todos que contribuíram de forma direta e indireta, as trabalhadoras e os trabalhadores da CEB por mais essa luta!

DIAS PARADOS

O STIU-DF vai negociar com a empresa a compensação dos dias parados. Assim que houver uma definição da fórmula e da quantidade de dias a serem compensados, o Sindicato informará à categoria.